

Embarque de soja no Porto de Paranaguá é o maior da história **Infraestrutura e Logística**

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:16/10/2017 10:00

De janeiro a setembro deste ano, o porto exportou 9,5 milhões de toneladas do grão, mais do que em qualquer ano inteiro da história. A marca é 12% superior ao antigo recorde anual, de 8,5 milhões de toneladas em 2015.

Três meses antes do fim do ano, o Porto de Paranaguá já bateu seu recorde histórico anual de exportação de soja. Desde janeiro até o final de setembro, o porto exportou 9,5 milhões de toneladas do grão, mais do que em qualquer ano inteiro da história. A marca é 12% superior ao antigo recorde anual, de 8,5 milhões de toneladas em 2015, e 27% superior ao total movimentado no ano de 2016 inteiro, quando foram exportadas 7,5 milhões de toneladas de soja. O número foi alcançado em função do aumento da capacidade de escoamento do Porto de Paranaguá aliado ao interesse chinês pela produção brasileira. “Apesar da produção recorde, a soja manteve uma boa cotação internacional, o que favorece o produtor brasileiro. Nós fizemos a nossa parte ao longo dos últimos anos e capacitamos o porto para que hoje o produto possa ser escoado no momento mais interessante para o produtor agrícola do Paraná e do restante do Brasil” afirma o secretário de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho. Desde 2011 já foram investidos cerca de R\$ 624 milhões no repotenciamento e na modernização da estrutura física do Porto de Paranaguá. As ações incluem a troca dos carregadores de navios por equipamentos maiores e com maior capacidade de escoamento de grãos, a construção de novos gates, a instalação de novas balanças e correias transportadoras, além de mudanças no cais que foi remodelado. “Conseguimos absorver toda a demanda dos usuários do porto e, ao mesmo tempo, desafogar as estradas que dão acesso a ele, já que estamos há seis anos sem registrar filas de caminhões”, complementa o diretor-presidente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, Luiz Henrique Dividino. SAFRA – De acordo com um levantamento da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), o Brasil foi o país que mais aumentou sua produção de soja entre os exportadores, colhendo cerca de 18,2 milhões de toneladas a mais em comparação à safra passada. Em seguida estão os EUA com 10,4 milhões de toneladas a mais em relação à safra anterior. Somente as cooperativas agropecuárias, setor que no Paraná responde por 18% dos embarques do agronegócio, exportaram 2 milhões de toneladas de soja neste ano – Paranaguá é o principal porto escoador da produção. “O Brasil é o país que mais tem aumentado a produção de soja, é competitivo no cenário mundial e tem cada vez mais se estruturado para exportar. Prova disso são os investimentos que ocorrem no Porto de Paranaguá. Isto tem alavancado as exportações e feito com que o mundo se volte cada vez mais para o agronegócio de nosso país”, afirma o presidente da Ocepar, José Roberto Ricken. O dirigente lembra ainda que a colheita do grão iniciou mais cedo no Brasil neste ano em comparação à safra passada. No Paraná, os agricultores já haviam colhido 31% da soja do estado em fevereiro de 2017, enquanto que no mesmo período do ano passado esse percentual era de 7%. “Por isso, o pico de exportação de soja ocorreu entre março e junho deste ano. Aliado a isso, ainda há o fato de que as safras não ocorrem ao mesmo tempo nos hemisférios Norte e Sul. Enquanto o Brasil já plantou, colheu e agora está exportando soja, nos Estados Unidos o grão ainda está no campo”, explica Ricken. “A produção brasileira é muito competitiva no mercado externo, apesar dos custos logísticos serem

elevados no país, motivo pelo qual os compradores chineses se voltam para o mercado brasileiro”, completa Ricken. Ele acrescenta que cerca de 86% de todo o volume de soja em grãos exportados pelo Porto de Paranaguá neste ano teve como destino o mercado chinês. PORTO - Nos últimos dois anos, o Porto de Paranaguá bateu 34 recordes históricos de movimentação de cargas. Só neste segundo semestre, o Corredor de Exportação bateu recorde de embarque de grãos num período de 24 horas, com 134.057 toneladas, e o recorde de embarque mensal, com 2,02 milhões de toneladas em agosto. Em 2017, o crescimento nos embarques de soja em Paranaguá nestes primeiros nove meses do ano é o mais representativo entre os principais portos brasileiros exportadores de grãos. Enquanto o porto paranaense cresceu 27%, os embarques de soja no Porto de Santos aumentaram em 11% e 8% no Porto de Rio Grande. O desempenho mensal das exportações do produto também foi o melhor resultado para setembro desde 2013. Neste ano, foram movimentadas 637 mil toneladas de soja ao longo dos 30 dias do mês, praticamente o dobro do registrado em 2015 e mais do que o triplo do ano passado.